

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: **MORFOLOGIA**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: **Dra. Christiane Cunha de Oliveira**

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 h/a

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h/a

SEMESTRE/ANO: **I Semestre de 2010**

EMENTA: Modelos de análise morfológica. Morfema, alomorfe, palavra. Identificação e classificação de morfemas e alomorfes. Processos morfofonológicos. Formação e classes de palavras em diversas línguas.

I - OBJETIVO GERAL: Introduzir o aluno à Morfologia desde o ponto de vista da Lingüística Geral, com atenção especial aos fenômenos de interesse tipológico. Levar o aluno a compreender os princípios teóricos básicos dessa disciplina, bem como versá-lo em técnicas de análise de dados lingüísticos.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO:

Ao final do curso, o aluno deverá saber reconhecer unidades de análise morfológica, identificar padrões de recorrência e alternância nas línguas naturais, e chegar a conclusões empíricas e teóricas acerca desses padrões.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A noção de palavra. Lexema e forma vocabular.
2. Palavras de função; palavras de conteúdo.
3. Classes de palavra abertas e fechadas.
4. Morfemas livres e presos. Produtividade. Raiz e radical. Tipos de afixos. Clíticos.

5. Tipologia morfológica. Modalidades de expressão lingüística: línguas faladas e línguas sinalizadas. Simultaneidade e seqüencialidade.
6. Iconicidade. Simbolismo do som. Onomatopéia.
7. Formação de palavras: flexão; derivação; reduplicação; incorporação; composição.
8. Alomorfia. Tipos de condicionamento. Morfofonologia.
9. Critérios para a definição de palavra: semânticos, funcionais, fonológicos, morfossintáticos.
10. Categorias lexicais. Categorias gramaticais.
11. Morfossintaxe. Concordância. Relações gramaticais.

IV - METODOLOGIA:

Leitura, aulas expositivas e análise de dados.

V - AVALIAÇÃO:

A avaliação será baseada na solução de problemas de análise (tarefas semanais), exame bimestral e exame final, bem como na participação e freqüência do aluno; ou seja, a avaliação do aluno será distribuída ao longo do semestre.

As tarefas semanais valerão entre e cinco (5) e dez (10) pontos cada, dependendo do grau de complexidade. Os exames bimestral e final valerão até cinquenta (50) pontos cada. A nota final do semestre será calculada com base na **porcentagem** do número de pontos obtidos pelo aluno em relação ao número de pontos possíveis. A pontuação referente à participação e presença será computada após o cálculo da porcentagem, como crédito adicional.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A bibliografia utilizada incluirá também textos originais produzidos pela professora, referentes ao tema de cada aula, conforme especificado no cronograma.

BASÍLIO, M. Teoria Lexical. 4ª. ed. São Paulo: Ática, 1995.

BIDERMAN, M. T. Teoria Lingüística. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CÂMARA Jr., J. M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1972.

BORBA, F. S. Introdução aos estudos lingüísticos. Campinas: Pontes, 1991.

ELSON, V. & PICKETT, V. Introdução à Morfologia e à Sintaxe. 2ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1978.

KEHDI, V. Morfemas do português. São Paulo: Ática, 2001.

_____. Formação de palavras do português. São Paulo: Ática, 2002.

PETTER, M. M. T. "Morfologia". In: FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à Lingüística II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. p. 59-79.

ROSA, M. C. Introdução à Morfologia. São Paulo: Contexto, 2002.

SANDMAN, A. Morfologia Geral. São Paulo: Contexto, 1997.

SÂNDALO, F. "Morfologia". In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.). Introdução à Lingüística. v. 1. São Paulo: Contexto, 2001. p. 181-206.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

A. GERAL

BENVENISTE, E. "Fundamentos sintáticos da composição nominal". Bulletin de la Société Linguistique de Paris, LXII: 15-31. Reimpresso em BENVENISTE, E. Problemas de Lingüística Geral II. Campinas: Pontes, 1989. p. 147-164.

DIXON, R. M. W. "Where have all the adjective gone?" And other essays in semantics and syntax. Berlim: Mouton, 1982.

DIXON, R. M. W. Adjective classes. Austrália: Research Centre for Linguistic Typology/La Trobe University, 2001.

MARTELOTTA, M. E. & AREAS, E. K. "A visão funcionalista da linguagem no século XX". FURTADO DA CUNHA, M. A. et al. Lingüística Funcional: Teoria e prática. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 17-28.

MARTELOTTA, M. E. "A mudança lingüística". FURTADO DA CUNHA, M. A. et al. Lingüística Funcional: Teoria e prática. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 57-71.

MATTHEWS, P. Morphology. 2ª. Ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

MATTOSO CÂMARA JR., J. Princípios de Lingüística Geral. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1972.

MATTOSO CÂMARA JR., J. Problemas de Lingüística Descritiva. 12ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

QUADROS, R.M. & VASCONCELLOS, M.L.B. (orgs.) Questões Teóricas das Pesquisas em Línguas de Sinais [TISLR 9]. Petrópolis: Arara Azul, 2008.

SHOPEN, T. (org.) Language Typology and Syntactic Description. 2ª. edição, volumes 1 e 3. Cambridge: Cambridge University Press. 2007.

B. LÍNGUAS

BORELLA, C. C. Aspectos morfossintáticos da língua Aweti. Campinas: UNICAMP, 2000 (Dissertação de Mestrado).

BORGES, M. V. Aspectos fonológicos e morfossintáticos do Avá-Canoeiro (Tupi-Guarani). Campinas: UNICAMP, 2006 (Tese de Doutorado).

DOURADO, L. G. Aspectos morfossintáticos da língua Panará (Jê). Campinas: UNICAMP,

- 2001 (Tese de Doutorado).
- FACUNDES, S. S. The language of the Apurinã people Brazil (Maipure/Arawak). Buffalo: University of New York, 2000. 2 vols (Dissertation).
- FARGETTI, C. M. Estudo fonológico e morfossintático da língua Juruna. Campinas; UNICAMP, 2001 (Tese de Doutorado).
- FERREIRA, M. N. O. Estudo morfossintático da língua Parkatêjê. Campinas: UNICAMP, 2003 (Tese de Doutorado).
- FERREIRA, M. N. "Aspectos das classes de palavras em Parkatêjê: uma abordagem tipológico-funcional". CABRAL, A. S. A. C. & RODRIGUES, A. D. Estudos sobre línguas indígenas I. Belém: UFPA, 2001. p. 147-166.
- HASPELMATH, M. A grammar of Lezgian. Berlin: Mouton de Gruyter, 1993.
- LACHNITT, G. Gramática Xavante. Campo Grande: Missão Salesiana do MT, 1987.
- LEITE, Y. & VIEIRA, M. D. "As construções causativas em línguas da Família Tupi-Guarani: um processo sintático?" Anais do IX Encontro Nacional da ANPOLL. Linguística. Vol. 2. Tomo I. João Pessoa: ANPOLL, 1995. p. 974-980.
- MARTINS, M. F. Descrição e análise de aspectos da gramática do Guarani Mbyá. Campinas: UNICAMP, 2003 (Tese de Doutorado).
- MARTINS, M. F. Incorporação nominal em Guarani Mbyá. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1996 (Dissertação de Mestrado).
- NOONAN, M. A grammar of Lango. Berlin: Mouton de Gruyter, 1992.
- OLIVEIRA, C. C. "Dupla negação em Baré: uma explicação diacrônica". Revista do Museu Antropológico. Goiânia: CEGRAF/UFG. Vol. 3/4, nº 1, 1999/2000. p. 105-119.
- OLIVEIRA, C. C. "Lexical categories and the status of Descriptives in Apinajé". IJAL 69: 241-76, 2003.
- OLIVEIRA, C. C. The language of the Apinajé people of Central Brazil. Eugene: University of Oregon, 2005 (Tese de Doutorado).
- PACHÊCO, F. B. Morfossintaxe do verbo Ikpéng (Karib). Campinas: UNICAMP, 2001 (Tese de Doutorado).
- QUADROS, R.M. & KARNOPP L.B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004 [reimpressão 2007].
- RAMIREZ, H. (org.) Línguas Arawak da Amazônia Setentrional. Comparação e descrição. Manaus: EDUA, 2001.

- RIBEIRO, E. R. Morfologia do verbo Karajá. Goiânia: UFG, 1996 (Dissertação de Mestrado).
- RICE, K. A grammar of Slave. Berlin: Mouton de Gruyter, 1989.
- ROSE, F. Morphosyntaxe de L'Emerillon. Langue Tupi-Guarani de Guyane Française. Paris: Université Lumière Lyon 2, 2003 (Thèse).
- SANTOS, L. C. Descrição de aspectos morfossintáticos da língua Suyá (Kisêdjê) família Jê. Florianópolis: UFSC, 1997 (Tese de Doutorado).
- SEKI, L. "A reduplicação em Kamaiurá e Tupinambá". Anais do VIII Encontro Nacional de Linguística. Rio de Janeiro: Departamento de Letras, PUC, 1984. p. 49-56.
- SEKI, L. "Aspectos morfossintáticos do nome em Tupari". CABRAL, A. S. A. C. & RODRIGUES, A. R. (orgs.). Línguas Indígenas Brasileiras. Fonologia, gramática e história. Atas do I Encontro Internacional do Grupo de Trabalho sobre Línguas Indígenas da ANPOLL. Tomo I. Belém: Editora Universitária-Pará, 2002. p. 298-308.
- SEKI, L. "Marcadores de pessoa do verbo Kamaiurá". Cadernos de Estudos Linguísticos. Campinas: UNICAMP/IEL, número 3, 1982. p. 22-40.
- SEKI, L. Gramática do Kamaiurá. Língua Tupi-Guarani do Alto Xingu. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.
- WATAHOMIGIE, L. et al. Huapalai reference grammar. Endangered Languages of the Pacific Rim Publication Series. Kyoto: Nakanishi Printing, 2001.



NOME DA DISCIPLINA: ESTÁGIO 1 – PORTUGUÊS
NOME DO PROFESSOR: ALEXANDRE COSTA E ELIZABETH LANDI
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96 HORAS
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 HORAS
SEMESTRE/ANO: 1º SEMESTRE/2010
EMENTA: <i>Concepções de linguagem e ensino. A sala de aula como espaço de ensino-</i>

aprendizagem. As tarefas docentes: planejar, executar, avaliar. História da disciplina Língua Portuguesa no contexto escolar brasileiro. Tecnologias na educação.

I.OBJETIVOS:

- GERAL: Levar o aluno estagiário à observação crítica do ambiente escolar e da realidade educacional, bem como à análise da estrutura escolar em funcionamento na sala de aula, nos métodos aplicados e nas práticas pedagógicas relacionadas com o ensino e, em especial, com o ensino da Língua Portuguesa.
- ESPECÍFICOS: Proporcionar ao aluno o desenvolvimento da capacidade de:
 - observar, criticamente, as várias realidades escolares segundo as condições sociais, econômicas, culturais e discursivas;
 - refletir sobre as concepções de língua/linguagem e suas relações com o ensino em geral e com o ensino de Língua Portuguesa;
 - conscientizar-se das responsabilidades inerentes ao papel de professor/educador e suas funções;
 - inter-relacionar a historicidade do ensino escolar no Brasil com os objetivos educacionais e os limites da realidade;
 - analisar um plano político pedagógico e aprender a desenvolvê-lo;
 - aprender a empregar tecnologias específicas ao ensino de língua portuguesa.

II.CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

PARTE TEÓRICA:

1. Língua/linguagem e ensino:
 - 1.1 Concepções: relações e realidades plurais;
 - 1.2 Parâmetros Curriculares e concepções de língua/ linguagem;
 - 1.3 Habilidades básicas do ensino de Língua Portuguesa: leitura, escrita, oralidade e reflexão linguística.
2. História da disciplina Língua Portuguesa no Brasil:
 - 2.1 Contexto educacional brasileiro: das origens à atualidade;
 - 2.2 Os Parâmetros Curriculares como discurso do presente;
 - 2.3 Histórico das práticas de leitura, escrita e oralidade;
3. A sala de aula e as tarefas docentes:
 - 3.1 A escola como espaço de ensino-aprendizagem e práticas de letramento;
 - 3.2 O professor/educador: funções e relações humanas;
 - 3.3 O professor/ educador: papel de planejar, executar e avaliar as ações pedagógicas;

4. Tecnologias para o ensino:

- 4.1 Emprego produtivo e criação de novas modalidades;
- 4.2 Tecnologias midiáticas como inclusão ou exclusão.

PARTE PRÁTICA:

Escola-campo – unidades de ensino público.

1. O aluno/estagiário e a dinâmica da escola-campo;
2. Observação das relações pedagógicas e do funcionamento prático;
3. Reflexão sobre o contexto escolar: práticas, habilidades e tradição.

III. METODOLOGIA:

- Aulas expositivo-dialógicas para reflexão acerca da relação escola e sociedade;
- Debates orientados sobre os textos indicados;
- Estágio supervisionado na escola campo ou outra;
- Atividades de leitura, escrita e reescrita.

IV. AVALIAÇÃO:

- Frequência: 75% presencial;
- Participação das atividades de classe e da escola-campo;
- Produção de um diário de observação;
- Atividades: exercícios escritos;
- Relatórios de Estágio 1;
- Prova.

V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais* - Introdução. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BRASIL – *PARÂMETROS CURRICULARES NANCIONAIS*: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental – Introdução aos PCN Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL . *Referenciais para a formação de professores*. Brasília: MEC/SEB, 1999.

CASAAR.M. A arte de planejar. Revista *NovaEscola*. São Paulo: Abril Cultural, dezembro, ano XV, p. 20-32, 2000.

CASTILHO: A. T. Introdução. In: CASTILHO, A. *A língua falada no ensino de português*. São Paulo: Contexto, 2000. p. 9–14.

FERNANDES, N. M. Concepções de linguagem e o ensino/aprendizagem de língua portuguesa. *Revista Interestudos*. Disponível em:

< http://www.unigran.br/interletras/n1/inter_estudos/concepcoes.html> acesso em 13/02/2009.

GENTILE, P. e ANDRADE, C. Avaliação nova. Revista *NovaEscola*. São Paulo: Abril Cultural, novembro, ano XVI, p. 14-24, 2001.

GERALDI, W. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.

GERALDI, J. W. *A aula como acontecimento*. Portugal: Tipave, Indústrias gráficas de Aveiro, 1994.

GREGOLIN, M. R. O que quer, o que pode esta língua? Teorias linguísticas, ensino de língua e relevância social. In: CORREA, d. (org.) *A relevância social da Linguística: linguagem, teoria e ensino*. São Paulo: Parábola / Ponta Grossa, PR: UEPG, 2007. p. 51-78.

KLEIMAN. A. B. (Org.). *Os significados do letramento*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras. 1995.

LUKESI, C. C. Por uma prática docente crítica e construtiva. In: LUKESI. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposição*. São Paulo: Cortez, 1995. p. 120-151.

ROJO, R. *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCN*. São Paulo: EDUC; Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2000.

SOARES, M. Português na escola: história de uma disciplina curricular. *Revista de*

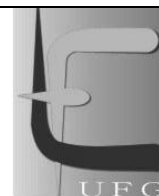
Educação da AEC. N.101, out/dez. 1996, p. 9-26. Brasília.

VILLALTA, L. C. O que se fala e o que se lê: língua, instrução e leitura. In: SOUZA, L. M. (org.). *História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. p. 332 – 395.

VISIOLI, A. C. C. Educação da política do ensino de línguas no Brasil: da lei 5692/71 à lei 9394/96. In: VISIOLI, A. C. C. *Política de ensino de língua portuguesa e prática docente*. Dissertação de Mestrado. Maringá, PR: Universidade Estadual de Maringá, 2004. Inédito. P. 31-72.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: Morfologia

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria Sueli de Aguiar

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

Contato:

Sala: 47. Atendimento agendado (30mn): 4ª às 10h , 5ª. às 8h

E-mail: aguiar@letras.ufg.br

Recados escritos: No escaninho da sala 36

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a

SEMESTRE/ANO: 1º. de 2010

EMENTA:

Modelos de análise morfológica. Morfema, alomorfe, palavra. Identificação de morfemas e alomorfes. Formação e classe de palavras em diversas línguas.

I - OBJETIVO GERAL:

Trabalhar conceitos da morfologia (morfema, alomorfe, item lexical e outros), verificar os vários processos de formação de *palavra* e analisar a classificação morfológica das línguas do mundo.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO:

Fornecer ao aluno subsídios teóricos para que ele possa compreender os processos de formação de *palavra*, distinguir as partes segmentais de *forma* significativa em línguas do mundo – flexionais, aglutinantes e isolantes. Questionar os termos que definem *palavra*, sua estrutura e forma significativa, ponderando sobre os casos limítrofes de “significativos”. Importa ainda, levar o aluno saber como cada língua amplia seu léxico. No final espera-se que esses alunos sejam capazes de reconhecer o processo evolutivo das expressões partindo da sua etimologia.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Os vários tipos de *palavras*; classificação morfológica das línguas do mundo; estruturas

possíveis das *palavras* em algumas línguas; morfologia básica do português e de outras línguas; mecanismos de ampliação de léxico nas línguas e etimologia: nascimento, auge e morte das palavras.

IV - METODOLOGIA:

Aulas expositivas, exercícios em sala e fora dela, pesquisa fora da sala, textos e filmes para debates.

V – AVALIAÇÃO:

1. Presença;
2. Participação nas aulas;
3. Trabalho final individual;
4. Exposição do trabalho citado em (3);
5. Prova: Oral e Escrita.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CÂMARA Jr., J. Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. 34ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

COUTINHO, Ismael de L. *Gramática histórica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

ELSON, Benjamin e PICKET, Velma. *Introdução à morfologia e à sintaxe*. 2ed. Petrópolis: Vozes, 1978.

LYONS, John. *Introdução à Lingüística Teórica*. São Paulo: USP e Nacional, 1997.

TARALLO, Fernando. Morfologia. In: *Tempos lingüísticos*. São Paulo: Ática, 1994.

TODOROV, T. e DUCROT, O. *Dicionário Enciclopédico das Ciências da Linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1977.

SANDALO, M. F. Morfologia. In: *Introdução à Lingüística 1: domínios e fronteiras*. 2ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, M. Cecília P Souza e, KOCH, Ingedore V. *Lingüística aplicada ao português: morfologia*. 9ed. São Paulo: Cortez, 1997.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BASÍLIO, Margarida. O conceito de vocábulo na Obra de Mattoso Câmara. In: *D.E.L.T.A.* 20 Especial, 2004. 71-84.

MACAMBIRA, J. R. *A estrutura morfo-sintática do português*. 9ed. São Paulo: Pioneira, 1999.17-27.

VIII - CRONOGRAMA BÁSICO: 1º. Semestre de 2010

Fev/Mar - Introdução aos conceitos gerais

Textos: (1) Macambira; (2) Coutinho; (3) Câmara Jr.; (4) Todorov e Ducrot; (5) Lyons;

22/23 de Março: Atividade-I (em sala);

29/30 de Março: Atividade-II (revisão da Ativ.I);

Abril – Conceitos e análises

Textos: (6) Souza e Koch; (7) Sândalo;

19/20 de Abril: Atividade-III (em sala);

26/27 de Abril: Atividade-IV (revisão da Ativ-III)

Maio – Princípios da análise mórfica

Textos: (8) Elson e Picket; (9) Basílio; (10) Tarallo;

Junho – Revisão de conceitos, apresentação de Trabalho Individual e Prova final;

21/22 de Junho: Prova Escrita;

28/29 de Junho: Revisão da Prova Escrita

30 de Junho: Prova Oral (Para quem precisar)

Obs: (1). Todos os textos estarão disponíveis nas duas fotocopiadoras da Faculdade de Letras da UFG. (2). As atividades fazem parte da avaliação geral, por isso farão parte da Nota Final da mesma forma que os trabalhos individuais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: Morfologia

PROFESSORA RESPONSÁVEL: Profa. Dra. Mônica Veloso Borges (mvborges8@yahoo.com.br) - Sala 48 da Faculdade de Letras

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas

SEMESTRE/ANO: Primeiro semestre de 2010

EMENTA: Modelos de análise morfológica. Morfema, alomorfe, palavra. Identificação e classificação de morfemas e alomorfes. Processos Morfofonológicos. Formação e classe de palavras em diversas línguas.

I - OBJETIVOS: Levar o aluno a: 1) conhecer o Conteúdo Programático da disciplina; 2) identificar e reconhecer elementos morfológicos em diversas línguas.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

12. A noção de palavra.
13. Critérios para a definição de palavra.
14. Palavras gramaticais e palavras de conteúdo.
15. Classes de palavras abertas e fechadas.
16. Formação de palavras: flexão; derivação; reduplicação; incorporação; composição.
17. Tipologia morfológica.
18. Morfemas livres e presos. Produtividade. Raiz e radical. Tipos de afixos.
19. Alomorfia. Tipos de condicionamento. Morfofonologia.
20. Categorias gramaticais (pessoa, caso, gênero, número, posse, tempo, aspecto, modo, modalidade, direcionalidade, negação, classificadores nominais).
21. Morfossintaxe.

III- METODOLOGIA: Aulas expositivas; explanações teóricas através da solução de exercícios; pesquisas realizadas pelos alunos.

IV - AVALIAÇÃO: Provas, exercícios, participação nas aulas, apresentação de resultados de pesquisa.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASÍLIO, M. *Teoria Lexical*. São Paulo: Ática, 2001.

KEHDI, V. *Morfemas do português*. São Paulo: Ática, 2001.

KEHDI, V. *Formação de palavras do português*. São Paulo: Ática, 2002.

PETTER, M. M. T. "Morfologia". FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à Lingüística*. Vol. II. Princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. pp. 59-79.

ROSA, M. C. *Introdução à Morfologia*. São Paulo: Contexto, 2002.

SÂNDALO, F. "Morfologia". MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à Lingüística*. Vol. 1. São

Paulo: Contexto, 2001. pp. 181-206.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AIKHENVALD, A. Y. *Classifiers: a typology of noun classification devices*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

AIKHENVALD, A. Y. "Typological distinctions in word-formation". SHOPEN, T. (Ed.). *Language Typology and Syntactic Description*. Vol. III: Grammatical categories and the lexicon. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. pp. 01-65.

ASSIS ROCHA, L. C. *Estruturas morfológicas do português*. 2^a Ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2008.

BASÍLIO, M. *Formação e classes de palavras no português do Brasil*. São Paulo: Contexto, 2004.

BENVENISTE, E. "Fundamentos sintáticos da composição nominal". BENVENISTE, E. *Problemas de Lingüística Geral II*. Campinas: Pontes, 1989. pp. 147-164.

BICKEL, B. & NICHOLS, J. "Inflectional Morphology". SHOPEN, T. (Ed.). *Language Typology and Syntactic Description*. Vol. III: Grammatical Categories and the Lexicon. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. pp. 169-240.

BLAKE, B. *Case*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

BORELLA, C. C. *Aspectos morfossintáticos da língua Aweti*. Campinas: UNICAMP, 2000 (Dissertação de Mestrado em Lingüística).

BORGES, M. V. "Reduplicação verbal em Avá-Canoeiro (Tupi-Guarani): uma língua brasileira ameaçada de extinção". *Revista UniverSOS (Revista de Linguas Indígenas y Universos Culturales)*. Universitat de València. Año 2008, Número 5. pp. 233-243.

BORGES, M. V. *Aspectos fonológicos e morfossintáticos do Avá-Canoeiro (Tupi-Guarani)*. Campinas: UNICAMP, 2006 (Tese de Doutorado em Lingüística).

COMRIE, B. "Causative verb formation and the other verb-deriving morphology". SHOPEN, T. (Ed.). *Language Typology and Syntactic Description*. Vol. III: Grammatical categories and the lexicon. 1st edition. Cambridge: Cambridge University Press, 1985. pp. 309-348.

COMRIE, B. *Aspect*. Cambridge: Cambridge University Press, 1976.

CORBETT, G. G. *Gender*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

CORBETT, G. G. "Gender and noun classes". SHOPEN, T. (Ed.). *Language Typology and Syntactic Description*. Vol. III: Grammatical categories and the lexicon. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. pp. 241-279.

CORÔA, M. L. M. S. *O Tempo nos Verbos do Português: Uma introdução à sua interpretação semântica*. São Paulo: Parábola, 2005.

COSTA, S. B. B. *O aspecto em Português*. São Paulo: Contexto, 1990.

DIXON, R. M. W. "Where have all the adjective gone?" And other essays in semantics and syntax. Berlin: Mouton, 1982.

- DIXON, R. M. W. *Ergativity*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.
- DIXON, R. M. W. *Adjective classes*. Austrália: Research Centre for Linguistic Typology/La Trobe University, 2001.
- DIXON, R. M. W. & AIKHENVALD, A. Y. (Eds.). *Word. A cross-linguistic typology*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- DOURADO, L. G. *Aspectos morfossintáticos da língua Panará (Jê)*. Campinas: UNICAMP, 2001 (Tese de Doutorado em Lingüística).
- DUARTE, F. B. *Estudos de morfossintaxe Tenetehára*. Belo Horizonte: UFMG/FALE, 2007.
- ELSON, V. & PICKETT, V. *Introdução à Morfologia e à Sintaxe*. 2ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1978.
- FACUNDES, S. S. *The language of the Apurinã people Brazil (Maipure/Arawak)*. Buffalo: University of New York, 2000. 2 vols (Dissertation).
- FARGETTI, C. M. *Estudo fonológico e morfossintático da língua Juruna*. Campinas: UNICAMP, 2001 (Tese de Doutorado em Lingüística).
- FERREIRA, M. N. O. *Estudo morfossintático da língua Parkatêjê*. Campinas: UNICAMP, 2003 (Tese de Doutorado em Lingüística).
- FERREIRA, M. N. "Aspectos das classes de palavras em Parkatêjê: uma abordagem tipológico-funcional". CABRAL, A. S. A. C. & RODRIGUES, A. D. (Orgs.). *Estudos sobre línguas indígenas I*. Belém: UFPA, 2001. pp. 147-166.
- FLORES, O. & VERNES, I. *O peso das palavras: estudo morfológico funcionalista*. Canoas: Ed. ULBRA, 2004.
- GAMARSKI, L. *A derivação regressiva: um estudo da produtividade lexical em português*. Goiânia: CEGRAF/UFG, 1988 (Coleção Teses Universitárias 44).
- GLEASON Jr., H. A. *Introdução à Lingüística Descritiva*. 2ª. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985.
- GONÇALVES, C. H. R. C. *Concordância em Mundurukú*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1987.
- ILARI, R. *A expressão do Tempo em Português*. São Paulo: Contexto, 1997.
- LEITE, Y. & VIEIRA, M. D. "As construções causativas em línguas da Família Tupi-Guarani: um processo sintático?" *Anais do IX Encontro Nacional da ANPOLL*. Lingüística. Vol. 2. Tomo I. João Pessoa: ANPOLL, 1995. pp. 974-980.
- LYONS, J. *Introdução à Lingüística Teórica*. São Paulo: Ed. Nacional/Ed. USP, 1979.
- MARTINS, M. F. *Descrição e análise de aspectos da gramática do Guarani Mbyá*. Campinas: UNICAMP, 2003 (Tese de Doutorado em Lingüística).
- MARTINS, M. F. *Incorporação nominal em Guarani Mbyá*. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1996 (Dissertação de Mestrado em Lingüística).
- MATTHEWS, P. *Morphology*. 2ª. Ed. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
- MATTOSO CÂMARA JR., J. *Princípios de Lingüística Geral*. 4ª. ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1972.
- MATTOSO CÂMARA JR., J. *Problemas de Lingüística Descritiva*. 12ª. ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

- MATTOSO CÂMARA Jr., J. *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1972.
- MONTEIRO, J. L. *Morfologia Portuguesa*. Campinas: Pontes, 1991.
- NIDA, E. *Morphology. The descriptive analysis of words*. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1949.
- OLIVEIRA, C. C. "Dupla negação em Baré: uma explicação diacrônica". *Revista do Museu Antropológico*. Goiânia: CEGRAF/UFG. Vol. 3/4, nº 1, 1999/2000. pp. 105-119.
- OLIVEIRA, C. C. "Lexical categories and the status of descriptives in Apinajé". *Language* 2003.
- PACHÊCO, F. B. *Morfossintaxe do verbo Ikpéng (Karib)*. Campinas: UNICAMP, 2001 (Tese de Doutorado em Lingüística).
- PAYNE, T. E. *Describing morphosyntax. A guide for field linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1997.
- PEREIRA DA SILVA, R. G. *Estudo morfossintático da língua Sateré-Mawé*. Campinas: UNICAMP, 2010 (Tese de Doutorado em Lingüística).
- PONTES, E. *Estrutura do verbo no português coloquial*. Petrópolis: Vozes, 1972.
- PONTES, E. *Espaço e Tempo na Língua Portuguesa*. Campinas: Pontes, 1992.
- PRAÇA, W. N. *Morfossintaxe da Língua Tapirapé (Tupi-Guarani)*. Brasília: UnB, 2007 (Tese de Doutorado em Lingüística).
- RIBEIRO, E. R. *Morfologia do verbo Karajá*. Goiânia: UFG, 1996 (Dissertação de Mestrado em Lingüística).
- RICHARDS, J. *Exercícios de análise gramatical*. Brasília: SIL, 1981.
- ROSE, F. *Morphosyntaxe de L'Emerillon. Langue Tupi-Guarani de Guyane Française*. Paris: Université Lumière Lyon 2, 2003 (Thèse).
- SANDMAN, A. *Formação de Palavras no Português Brasileiro Contemporâneo*. Curitiba: Scientia et Labor: Ícone, 1988.
- SANDMAN, A. *Morfologia Geral*. São Paulo: Contexto, 1997.
- SANDMAN, A. *Morfologia Lexical*. São Paulo: Contexto, 1992.
- SANDMAN, A. *Competência Lexical: Produtividade, Restrições e Bloqueio*. Curitiba: Editora da UFPR, 1991.
- SANTOS, L. C. *Descrição de aspectos morfossintáticos da língua Suyá (Kisêdjê) família Jê*. Florianópolis: UFSC, 1997 (Tese de Doutorado em Lingüística).
- SCHACHTER, P. & SHOPEN, T. "Parts-of-speech systems". SHOPEN, T. (Ed.). *Language Typology and Syntactic Description*. Vol. I: Clause Structure. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. pp. 01-60.
- SEKI, L. "Marcadores de pessoa do verbo Kamaiurá". *Cadernos de Estudos Lingüísticos*. Campinas: UNICAMP/IEL, número 3, 1982. pp. 22-40.
- SEKI, L. "A reduplicação em Kamaiurá e Tupinambá". *Anais do VIII Encontro Nacional de Lingüística*. Rio de Janeiro: Departamento de Letras, PUC, 1984. pp. 49-56.

SEKI, L. *Gramática do Kamaiurá. Língua Tupi-Guarani do Alto Xingu*. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial, 2000.

SEKI, L. "Classes de palavras e categorias sintático-funcionais em Kamaiurá". QUEIXALOS, F. (org.) *Des nomes et des verbes em Tupi-Guarani: état de la question*. LIMCOM Studies in Native American Linguistics 37. LINCOM EUROPA, 2001. pp. 39-66.

SEKI, L. "Aspectos morfossintáticos do nome em Tupari". CABRAL, A. S. A. C. & RODRIGUES, A. R. (orgs.). *Línguas Indígenas Brasileiras. Fonologia, gramática e história*. Atas do I Encontro Internacional do Grupo de Trabalho sobre Línguas Indígenas da ANPOLL. Tomo I. Belém: Editora Universitária-Pará, 2002. pp. 298-308.

SONG, Jae Jung. *Linguistic Typology: Morphology and Syntax*. London: Longman Linguistics Library, 2001.



STEINBERG, M. *Morfologia inglesa. Noções introdutórias*. São Paulo: Ática, 1985.

TIMBERLAKE, A. "Aspect, tense, mood". SHOPEN, T. (Ed.). *Language Typology and Syntactic Description*. Vol. III: Grammatical categories and the lexicon. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. pp.280-333.

TRAVAGLIA, L. C. *O aspecto verbal no português: a categoria e sua expressão*. 4ª Ed. Uberlândia: EDUFU, 2006.

TURAZZA, J. S. *O verbo: uma abordagem léxico-semântica*. São Paulo: Annablume, 2002.

WIESEMANN, U. & MATTOS, R. *Metodologia de análise gramatical*. Petrópolis: Vozes, 1980.

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE LETRAS</p>	
---	---	---

NOME DA DISCIPLINA: Estágio III
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Solange Fiuza Cardoso Yokozawa
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 96 h/a
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 6 h/a
SEMESTRE/ANO: 1º semestre/2010
EMENTA: O ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio: objetivos, conteúdos, metodologias, avaliação. Análise e elaboração de material didático. Leitura do texto literário. A pesquisa no contexto escolar.
I – OBJETIVOS:
1 Propiciar ao aluno contato direto com a realidade educacional através da participação

em aulas e outras atividades na escola-campo.

2 Concorrer para a formação de um profissional de Letras que seja um sensibilizador competente da leitura literária junto aos alunos da educação básica.

3 Conhecer reflexões teóricas relevantes sobre questões relativas ao ensino de literatura e pensá-las a partir da prática docente.

4. Elaborar e apresentar o projeto docente.

II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 O texto literário

1.1 A literatura em perigo

1.2 O direito à literatura

1.3 Sobre algumas funções da literatura

1 O leitor

1.1 Leitor empírico e leitor modelo

1.2 O leitor que forma leitores

3 Escola, ensino de literatura e formação do leitor literário

3.1 Orientações Curriculares para o Ensino Médio

3.2 O papel da crítica e da teoria no ensino de literatura

3.3 A sensibilização do leitor literário

4 Pesquisa sobre o ensino de literatura: projeto docente

III - METODOLOGIA:

1 Aula expositiva

2 Leitura e discussão de textos teóricos

3 Seminários

4 Prática de leitura literária

5 Estágio: atividades na escola-campo

IV - AVALIAÇÃO:

N1 Prova individual (textos teóricos) (8,0) + apresentação de texto teórico (2,0)

N2 Projeto docente (10) + avaliação do professor da escola-campo (10)

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*. I Vol. 1: Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006.

BUZEN, Clecio, MENDONÇA, Márcia. *Português no ensino médio e formação de professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

CANDIDO, Antonio. A literatura e a formação do homem. In: _____. *Textos de intervenção*. Seleção, apresentação e notas de Vinicius Dantas. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2002.

_____. O direito à literatura. In: _____. *Vários escritos*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

ECO, Umberto. Entrando no bosque. In: *Seis passeios pelos bosques da ficção*. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

ECO, Umberto. Sobre algumas funções da literatura. In: _____. *Sobre a literatura*. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2003.

PENNAC, Daniel. *Como um romance*. Trad. Leny Werneck. Porto Alegre: L&PM, Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

PINHEIRO, Hélder, NÓBREGA, Marta (Org.). *Literatura da crítica à sala de aula*. Campina Grande: Bagagem, 2006.

SILVA, Vera Maria Tietzmann. *Leitura literária & outras leituras: impasses e alternativas no trabalho do professor*. Belo Horizonte: RHJ, 2009.

TODOROV, Tzvetan. *A literatura em perigo*. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

VI – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARTHES, Roland. *Aula*. Trad. Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1988.

BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira de. *Literatura: a formação do leitor, perspectivas metodológicas*. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Semtc, 2002.

COMPAGON, Antoine. *Literatura para quê?* Trad. Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. In: _____. *Por que ler os clássicos*. Trad. Nilson Moulin. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

CEREJA, William Roberto. *Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura*. São Paulo: Atual, 2005.

CHIAPPINI, Ligia. *Invenção da catedral*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983.

_____. *Reinvenção da catedral: língua, literatura, comunicação: novas tecnologias e políticas de ensino*. São Paulo: Cortez, 2005.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2006.

ECO, Umberto. *Interpretação e superinterpretação*. Trad. MF. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

_____. O texto, o prazer, o consumo. In: _____. *Sobre os espelhos e outros ensaios*. Trad. Beatriz Borges. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

EVANGELISTA, A. A. M., BRANDÃO, H. M. B., MACHADO, M. Z. V. *A escolarização da leitura literária*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

FREDERICO, Enid Yatsuda e OSAKABE, Haqira. *Literatura*. In: BRASIL, Secretaria de Educação Básica. *Orientações curriculares do Ensino Médio*. Brasília: MEC/SEB, 2004.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000.

_____. et al. *Leitura em crise na escola: as alternativas do professor*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

MALARD, Letícia. *Ensino e literatura no 2º grau: problemas & perspectivas*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

MARINHO, Marildes (Org.). *Ler e navegar: espaços e percursos de leitura*. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras: ALB, 2001.

MEYER, Augusto. Do leitor. In: _____. *Textos críticos*. Seleção e introdução de João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva; Brasília: INL, Fundação Nacional Pró-

Memória, 1986.

NUNES, Benedito. Ética e leitura. In: ____. *Crivo de papel*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1998.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. 38. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

PAES, José Paulo. Por uma literatura brasileira de entretenimento (ou o mordomo não é o único culpado). In: ____. *A aventura literária: ensaios sobre ficção e ficções*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

PAULINO, Graça, WALTY, Ivete (Org.). *Teoria da literatura na escola*. Belo Horizonte: UFMG/FALE/Departamento de Semiótica e Teoria da Literatura, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria do Socorro Lucena. Planos e projetos de Estágio. In: ____. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

PROUST, Marcel. *Sobre a leitura*. Trad. Carlos Vogt. Campinas, SP: Pontes, 1989.

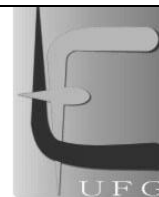
SOUZA, Renata Junqueira de (Org.) *Caminhos para a formação do leitor*. São Paulo: DCL, 2004.

VIEIRA, Alice. *O prazer do texto: perspectivas para o ensino de literatura*. São Paulo: EPU, 1989.

ZILBERMAN, Regina. *A leitura e o ensino da literatura*. São Paulo: Contexto, 1991.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS



NOME DA DISCIPLINA: Morfologia

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Maria Sueli de Aguiar

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64

Contato:

Sala: 47. Atendimento agendado (30mn): 4ª às 10h , 5ª. às 8h

E-mail: aguiar@letras.ufg.br

Recados escritos: No escaninho da sala 36

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h/a

SEMESTRE/ANO: 1º. de 2010

EMENTA:

Modelos de análise morfológica. Morfema, alomorfe, palavra. Identificação de morfemas e alomorfes. Formação e classe de palavras em diversas línguas.

I - OBJETIVO GERAL:

Trabalhar conceitos da morfologia (morfema, alomorfe, item lexical e outros), verificar os vários processos de formação de *palavra* e analisar a classificação morfológica das línguas do mundo.

II - OBJETIVO ESPECÍFICO:

Fornecer ao aluno subsídios teóricos para que ele possa compreender os processos de formação de *palavra*, distinguir as partes segmentais de *forma* significativa em línguas do mundo – flexionais, aglutinantes e isolantes. Questionar os termos que definem *palavra*, sua estrutura e forma significativa, ponderando sobre os casos limítrofes de “significativos”. Importa ainda, levar o aluno saber como cada língua amplia seu léxico. No final espera-se que esses alunos sejam capazes de reconhecer o processo evolutivo das expressões partindo da sua etimologia.

Trabalhar conceitos da fonética e da fonologia (fone, fonema, alofone, sílaba, tonicidade e outros), verificar os vários processos de formação de sílaba e analisar dados de línguas não

descritas e propor interpretações fonológicas dessas línguas.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Os vários tipos de *palavras*; classificação morfológica das línguas do mundo; estruturas possíveis das *palavras* em algumas línguas; morfologia básica do português e de outras línguas; mecanismos de ampliação de léxico nas línguas e etimologia: nascimento, auge e morte das palavras.

IV - METODOLOGIA:

Aulas expositivas, exercícios em sala e fora dela, pesquisa fora da sala, textos e filmes para debates.

V – AVALIAÇÃO:

6. Presença;
7. Participação nas aulas;
8. Trabalho final individual;
9. Exposição do trabalho citado em (3);
10. Prova: Oral e Escrita.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CÂMARA Jr., J. Mattoso. *Estrutura da língua portuguesa*. 34ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

COUTINHO, Ismael de L. *Gramática histórica*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976.

ELSON, Benjamin e PICKET, Velma. *Introdução à morfologia e à sintaxe*. 2ed. Petrópolis: Vozes, 1978.

LYONS, John. *Introdução à Lingüística Teórica*. São Paulo: USP e Nacional, 1997.

TARALLO, Fernando. Morfologia. In: *Tempos lingüísticos*. São Paulo: Ática, 1994.

TODOROV, T. e DUCROT, O. *Dicionário Enciclopédico das Ciências da Linguagem*. São Paulo:

Perspectiva, 1977.

SANDALO, M. F. Morfologia. In: *Introdução à Lingüística 1: domínios e fronteiras*. 2ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, M. Cecília P Souza e, KOCH, Ingedore V. *Lingüística aplicada ao português: morfologia*. 9ed. São Paulo: Cortez, 1997.

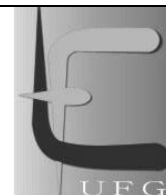
VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUIAR, M. Morfologia. In: Estudos lingüísticos do Katukina. (no prelo).

BASÍLIO, Margarida. O conceito de vocábulo na Obra de Mattoso Câmara. In: *D.E.L.T.A.* 20 Especial, 2004. 71-84.

MACAMBIRA, J. R. *A estrutura morfo-sintática do português*. 9ed. São Paulo: Pioneira, 1999.17-27.

SAPIR, Edward. *A linguagem*. Tradução e Apêndice de Joaquim Mattoso Câmara. São Paulo: Perspectiva, 1980.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

--	--	--

NOME DA DISCIPLINA: SINTAXE DO PORTUGUÊS
PROFESSOR RESPONSÁVEL: TÂNIA FERREIRA REZENDE SANTOS taferrez@hotmail.com , gabinete 48, ramal 1106
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04
SEMESTRE/ANO: 1/2010
EMENTA: Estudo dos processos de estruturação sintática no português do Brasil. Análise descritiva e explicativa. Gramaticalidade e uso. Aplicações ao ensino de português.
I – OBJETIVOS: Apresentar aos alunos os principais processos de estruturação sintática do português brasileiro, tendo por parâmetro a estruturação sintática das línguas românicas; realizar análises descritivas e aventar hipóteses interpretativas para a estruturação sintática de algumas variedades do português brasileiro; refletir sobre os processos de emergência de padrões gramaticais tipificadores do português brasileiro; refletir sobre o ensino-aprendizagem de português, frente à diversidade lingüístico-cultural do Brasil.
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ¹ : <ol style="list-style-type: none">1. processos morfossintáticos variáveis da língua portuguesa;2. processos morfossintáticos variáveis do português brasileiro I;3. processos morfossintáticos variáveis do português brasileiro II;4. padrões de gramaticalidade emergentes no português brasileiro;5. padrões morfossintáticos variáveis no português brasileiro;6. princípios e modelos aplicados à descrição do português brasileiro;7. análise de fenômenos sintáticos organizadores de discurso e construtores de sentido;8. proposta de aplicação dos resultados obtidos com as análises ao ensino-aprendizagem de português na Educação Básica.
III - METODOLOGIA: A partir da análise de alguns fenômenos sintáticos do português brasileiro e da leitura de textos relativos a resultados de pesquisas sobre os usos do português brasileiro serão discutidos os diversos padrões de usos do português brasileiro, diferentes formas de análise

¹ Os tópicos relacionados neste item não serão, necessariamente, desenvolvidos na ordem em que estão apresentados.

e interpretação das estruturas morfossintáticas do português, tendo em vista as propriedades lingüísticas herdadas do latim e aquelas assimiladas das línguas indígenas brasileiras e africanas transterritorializadas para o Brasil. Os temas da disciplina serão desenvolvidos por meio de aulas expositivas, análise de fenômenos em dados da língua portuguesa e do português brasileiro, nas modalidades oral e escrita, apresentação de resultados de análise, por parte dos alunos, em forma de seminários, e produção de relatório final.

IV - AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será contínua, através das atividades desenvolvidas durante as aulas, por meio da apresentação dos resultados das análises e de um relatório final de análise, em forma de artigo ou monografia. **Haverá ainda uma prova escrita, individual e sem consulta.**

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LOPES, L. P. M.; MOLLICA, M. C. *Espaços e interfaces da lingüística e da lingüística aplicada*. Série Cadernos didáticos UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

NEVES, M. H. M. *Que gramática ensinar na escola*. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. *A gramática: história, teoria e análise, ensino*. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

_____. *A gramática de usos do português*. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

SILVA, M. C. F. *A posição sujeito no português brasileiro: frases finitas e infinitivas*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR²:

CORÔA, M. L. M. S. *O tempo nos verbos do português*. São Paulo: Parábola, 2005.

COSTA, S. B. B. *O aspecto em português*. São Paulo: Contexto, 1997.

DECAT, M. B. N. E OUTROS. *Aspectos da gramática do português – uma abordagem funcionalista*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2001.

DUTRA, R. *O falante gramático – introdução à prática de estudo e ensino do português*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2003.

FERREIRA, C. E OUTROS. *Diversidade do português do Brasil – estudos de dialectologia rural e outros*. Salvador: UFBA, 1988.

ILARI, R. *A expressão do tempo em Português*. São Paulo: Contexto, 2001.

ILARI, R. & BASSO, R. *O português da gente. "Sintaxe"*. São Paulo: Contexto, 2006; pp. 124-133;

² Outros títulos serão acrescentados posteriormente, conforme o andamento das aulas.

LOBATO, L. *Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação*. Belo Horizonte: Vigília, 1986.

MOLLICA, M. C. *Fala, letramento e inclusão social*. São Paulo: Contexto, 2007.

NARO, A. J. & SCHERRE, M. M. P. *Origens do português brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2007.

NEVES, M. H. M. *A gramática na escola*. São Paulo: Contexto, 1991.

_____. *A gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

PAIVA, M. C. E OUTROS. *Mudança linguística em tempo real*. Rio de Janeiro: Contra-Capa Livraria, 2003.

PONTES, E. *Os verbos auxiliares em português*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973.

_____. *Sujeito: da sintaxe ao discurso*. São Paulo: Ática, 1986, p. 119-149.

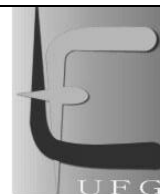
SARAIVA, M. E. F. & BITTENCOURT, V. O. A concordância verbal em estruturas com SN complexo no português: um caso de interferência de fatores metonímicos e metafóricos. Em: PONTES, E. *A metáfora*. Campinas-SP: Editora da Unicamp, cap. 7, pp. 91-114;

SILVA, D. E. G. (Org.). *Língua, Gramática e Discurso*. Goiânia: Cãnone/GELCO, 2006.

QUINT, N. A realização do sujeito em português do Brasil: deriva *versus* crioulização. Em: FIORIN, J. L. & PETTER, M. M. *África no Brasil – a formação da língua portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2008; pp. 75-88;

TARALLO, F. (Org.). *Fotografias sociolinguísticas*. Campinas-SP: Pontes/Editora da Unicamp, 1989.

TRAVAGLIA, L. C. *Gramática: ensino plural*. São Paulo: Cortez, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
 FACULDADE DE LETRAS

NOME DA DISCIPLINA: Sintaxe do Português
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Ms. Leosmar Aparecido da Silva
CONTATO COM O PROFESSOR: leosmarsilva@hotmail.com
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas/aula
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas/aula
SEMESTRE/ANO: 1º / 2010
EMENTA: Estudo dos processos de estruturação sintática no Português do Brasil. Análise descritiva e explicativa. Gramaticalidade e uso. Aplicações ao ensino de português.
<p>I – OBJETIVOS:</p> <p>Apresentar aos alunos a descrição de alguns aspectos da estrutura sintática da língua portuguesa numa perspectiva funcionalista da linguagem, como forma de orientá-lo para a pesquisa e para o ensino de língua materna.</p> <p>II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> * Sintaxe – definição; * A sintaxe como nível de análise linguística; * A organização sentencial em camadas; * A estrutura argumental. Valência; * Estado-de-coisas: conceito e tipos; * Papéis temáticos; * O verbo. As funções do verbo. * Verbos plenos e verbos auxiliares: léxico e gramática; * Predicados verbais e não verbais; * Verbos que não constituem predicado: tempo, aspecto, modalidade e voz; * A constituição temporal no português. Auxiliares de tempo; * Aspecto no português. Auxiliares aspectuais; * Modalidade: conceito, tipologia e funcionalidade. Auxiliares modais;

- * Voz: conceito, tipologia e funcionalidade. Auxiliares de voz.
- * A categoria pessoa.
- * A função sujeito.
- * Sintaxe e discurso: modalidade, referência, polifonia;
- * Ensino de sintaxe nos níveis Fundamental e Médio.

III - METODOLOGIA:

Aulas expositivas, dialogadas e debates. Discussões motivadas por leitura. Atividades individuais e grupais. Leituras complementares. Produção de fichamentos, textos e exercícios.

IV - AVALIAÇÃO:

Serão aplicadas duas provas e pequenos trabalhos. Cada prova valerá 10,0 pontos. Os pequenos trabalhos, recolhidos pelo professor, juntos totalizam 10,0 pontos. Ao final, a nota dos alunos será somada e dividida por 3.

V – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASSEB-GALVÃO, V. C. *Roteiros de aulas*. UFG/FL, Goiânia, 2008.

LOPES, L. P. M.; MOLLICA, M. C. *Espaços e interfaces da lingüística e da lingüística aplicada*. Série Cadernos didáticos UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, 1995.

NEVES, M. H. M. *Que gramática ensinar na escola*. São Paulo: Contexto, 2003.

_____. *A gramática: história, teoria e análise, ensino*. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.

_____. *A gramática de usos do português*. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

MIOTO, C; SILVA, M. C. F; LOPES, R. E. V. *Novo manual de sintaxe*. Florianópolis: Insular, 2005.

SILVA, M. C. F. *A posição sujeito no português brasileiro: frases finitas e infinitivas*.

Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

VI - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEREDO, J. C. de. *Iniciação à sintaxe do português*. Rio de Janeiro: Jorge

Zahar Editor Ltda, 1993.

CORÔA, M. L. M. S. *O tempo nos verbos do português*. São Paulo: Parábola, 2005.

COSTA, S. B. B. *O aspecto em português*. São Paulo: Contexto, 1997.

ILARI, R. *A expressão do tempo em Português*. São Paulo: Contexto, 2001.

LOBATO, L. *Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação*. Belo Horizonte: Vigília, 1986.

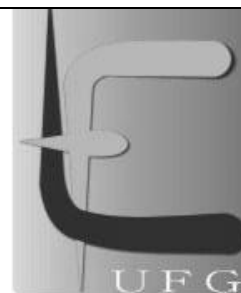
NEVES, M. H. M. *A gramática na escola*. São Paulo: Contexto, 1991.

PONTES, E. *Os verbos auxiliares em português*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1973.

_____. *Sujeito: da sintaxe ao discurso*. São Paulo: Ática, 1986, p. 119-149.

SILVA, M. C. F. *A posição sujeito no português brasileiro*. Campinas: editora da UNICAMP, 1996, p. 17-24.

TRAVAGLIA, L. C. *Gramática: ensino plural*. São Paulo: Cortez, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS

PROGRAMA DE ENSINO - 1º Período –Turmas A, B, C e D

I – IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: **INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA LINGUAGEM**

ANO: 2010 - CARGA HORÁRIA 64 h

RESPONSÁVEIS: Prof^ª. Dr^ª Eliane Marquez da Fonseca Fernandes
Prof^ª Dr^ª Elza Kioko Nakayama Nenoki Murata
Prof. MSc. Wilton Divino da Silva Jr.

II. EMENTA - Introdução aos estudos da Linguagem

Panorama geral dos fenômenos da linguagem e suas abordagens científicas. As concepções de linguagem. Os métodos da lingüística: língua, linguagem, texto e discurso como objetos de estudo.

III. OBJETIVOS

- **GERAL**

Apresentar ao aluno um panorama das abordagens científicas da Linguística, considerando diferentes perspectivas teóricas e aplicações. E, conseqüentemente, orientá-lo à aplicação desse conhecimento teórico–descritivo ao ensino de língua materna.

- **ESPECÍFICOS**

- Levar o aluno a refletir sobre alguns conceitos lingüísticos básicos: língua, linguagem, texto e discurso como objetos de estudo
- Conduzir o aluno a perceber que esses princípios mantêm equilíbrio entre o fixo e o variável, entre a estrutura e o uso, entre a língua e o discurso;
- Promover a compreensão das principais linhas teóricas da Linguística do século XX e XXI.
- Contribuir para despertar no aluno o interesse e compromisso em relação à busca de soluções para problemas pedagógicos do ensino de língua materna.

IV. CONTEÚDOS

1. Concepções teóricas:

- Breve histórico dos estudos da linguagem;
- Relação entre os conceitos de língua, linguagem e sociedade;

- Linguística como ciência e a pesquisa comparativista.

2. Principais abordagens científicas:

- O Estruturalismo e Saussure: signo, dicotomias e relações linguísticas;
- O Gerativismo e Chomsky: inatismo, universais linguísticos;
- O Funcionalismo e o Círculo de Praga;
- Perspectivas de variação e mudança;
- Linguística Enunciativa;
- Linguística do Texto e do Discurso

3. Fronteiras da Linguística.

4. Reflexões acerca dos princípios linguísticos estudados e sua importância para o ensino de línguas.

V. METODOLOGIA

Atividades de sala: debates, atividades em grupo, seminários, produção de textos

Atividades não presenciais: leituras dirigidas, leituras complementares

Aulas expositivas

VI. BIBLIOGRAFIA

- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ILARI, R. "O estruturalismo lingüístico: alguns caminhos". MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística: Fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2004. Vol. 3. pp. 53-92.

MARTIN, R. *Para entender a linguística*. São Paulo: Parábola, 2003.

NEVES, M. H. de M. *Gramática funcional*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

RAPOSO, E. *Teoria da gramática: a faculdade da linguagem*. Lisboa: Caminho, 1992.

PAVEAU, M. E SARFATI, G. *As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática*. Tradução: M. R. Gregolin (coord.) et al. São Carlos/SP: Claraluz, 2006.

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. 16ª ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BAKHTIN, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo, Hucitec, 1995.
- BENVENISTE, E. *Problemas de linguística geral*. Vols. I e II. Campinas: Pontes, 1995.
- BORBA, F. S. *Introdução aos estudos linguísticos*. 2. ed. São Paulo: Nacional, 1970.
- CARBONI, F. *Introdução à linguística*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- CARVALHO, C. *Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica*. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- CHALUB, S. *Funções da linguagem*. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991.
- CHOMSKY, N. *Aspectos da teoria da sintaxe*. Coimbra: Armênio Amado-Editor, Sucessor, 1975.
- CORRÊA, M. L. G. *Linguagem e comunicação social: visões da linguística moderna*. São Paulo: Parábola, 2002.
- CUNHA, M. A. F.; OLIVEIRA, M. R. & MARTELOTTA, M. E. (orgs.) *Linguística Funcional: teoria e prática*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- DUCROT e TODOROV. *Dicionário enciclopédico das ciências da linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- FARACO, C. A. Ninguém segura a língua. Revista *Discutindo Língua Portuguesa*. São Paulo: Segmento, ano 1, nº 2, p. 20-23, 2006.
- FARACO, C. A. Revoluções por minuto. Revista *Discutindo Língua Portuguesa*. São Paulo: Segmento, ano 1, nº 4, p. 14-17, 2006.
- FARACO, C. A. e TEZZA, C. *A prática de texto: para estudantes universitários*. 8. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.
- FERNANDES, C. A. *Análise do discurso: reflexões introdutórias*. 2. ed. São Carlos/SP: Claraluz, 2007.
- FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à linguística*. Vols. I e II. São Paulo: Contexto, 2005.
- GERALDI, W. (org.) *O texto na sala de aula*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2001.
- GRANGER, G.-G. *A ciência e as ciências*. São Paulo: Editora UNESP, 1994.
- JAKOBSON, R. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1970.
- M. LEROY. *As grandes correntes da linguística moderna*. SP: Cultrix. 1970.
- LYONS, J. *Linguagem e linguística*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1987.

- LYONS, J. *Introdução à linguística teórica*. São Paulo: Ed. Nacional/Ed. USP, 1979.
- MARCUSCHI, L. A. *Da fala para a escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez, 2001.
- MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.
- MARTELOTTA, M. E. (org.) *Manual de linguística*. São Paulo: Contexto, 2008.
- MATTOSO CÂMARA Jr., J. *História da Linguística*. Petrópolis: Vozes, 1975.
- MUSSALIM, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). *Introdução à linguística*. Vols. I, II e III. São Paulo: Cortez, 2004.
- OLIVEIRA, L. A. Formalismo e funcionalismo: fatias da mesma torta. Revista *Sitientibus*, Feira de Santana/BA, nº 29, p. 95-104, jul/dez. 2003. Disponível em http://www.uefs.br/sitientibus/pdf/29/formalismo_e_funcionalismo_fatias_da_mesma_torta.pdf acesso em 20 de janeiro de 2009.
- REVISTA *LÍNGUA PORTUGUESA*. São Paulo: Segmento, 2008. Ano I, nº 8, p.59.
- SAUSSURE, F. *Escritos de linguística geral*. São Paulo: Pensamento-Cultrix, 2004.
- TRASK, R. L. *Dicionário de linguagem e linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.
- XAVIER, A. e CORTEZ, S. (ogs.) *Conversas com linguistas: virtudes e controvérsias da linguística*. São Paulo: Parábola, 2003.
- WEEDWOOD, B. A linguística no século XIX In: *História concisa da linguística*- Parábola, 2002. p.103-123

Obs.: Outros títulos serão indicados conforme o desenvolvimento do programa

V – AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado quanto à assiduidade (mínimo de 75% das aulas dadas = 48 presenças); quanto à participação e pontualidade na entrega das atividades e quanto ao conteúdo por meio de trabalhos e prova final.